
EDITORIAL:
Dossiê Comunicação, Cidade e Viagens

EDITOR'S LETTER:
Communication, Cities and Travels

SÍLVIA HELENA BELMINO FREITAS
Universidade Federal do Ceará

ELANE ABREU DE OLIVEIRA
Universidade Federal do Cariri

EDITORIAL

A viagem é um deslocamento físico ou mental. É uma experiência com o lugar visitado, uma descoberta que vai se revelando à medida que se mergulha nas ruas, nas esquinas, nas praças, nas imagens, nos imaginários e nas narrativas históricas. A cidade não se entrega de imediato à/o viajante, a conquista deve ser gradual. Ela prefere enamorados afetivos, a admiradores imediatos. Não se deve esquecer que a cidade é uma construção humana e como tal reflete as multiplicidades culturais, memórias e experiências dos habitantes. Nesse percurso, ocorrem apagamentos e novas construções a serem compartilhadas com os viajantes.

O Dossiê “Comunicação, cidade e viagens” procura mostrar, sob diferentes perspectivas, os modos de perceber, apresentar e representar as cidades contemporâneas. Com as pesquisas de autoras e autores em trânsitos entre lugares físicos, imaginados, midiáticos, subjetivos, sonoros e silenciosos, organizamos este número especial da Revista Passagens. Os textos recebidos nos levaram a distintas apropriações da proposta temática do dossiê, o que nos conduziu a uma composição de ritmos que abrange as cidades em suas riquezas de observações.

Abrimos a edição com o texto de Iuri Cordeiro, Ângela Marques, Daniel Ribeiro e Júlia de Castro, em que a noção de “viajante-flâneur” nos propõe o entendimento de uma outra lógica temporal e espacial deslocada do cotidiano e ligada à possibilidade fabulativa da/o viajante. A perspectiva dos autores nos traz a possibilidade de atualizar a própria ideia de “flâneurie” cunhada na Paris moderna, situando-a enquanto dimensão estética para além de lógicas cronológicas. Na sequência, o autor Rodrigo Morelato nos faz aterrissar pela cidade e sertão do Rio de Janeiro, propondo uma viagem com base antropológica que evidencia a pluralidade de encontros, personagens e imaginário na feira agroecológica de Campo Grande. Do Rio, partimos para Santos através do olhar de Wellington Lisboa, que aborda memória e narrativas das associações de imigrantes, destacando a constituição multicultural do território santista.

Observando as cidades a partir de conteúdos de interesse turístico, temos os artigos de Maria Eduarda Ferraz e Silvia Belmino, e de Suely Maciel, Larissa Ferreira, Matheus Ferreira, Gabriel Almeida e Guilherme de Oliveira. As autoras do primeiro texto abordam as narrativas de viagens motivadas por canais digitais de informação e a contribuição destas na promoção da marca e imagens de lugares. Já os autores do segundo fazem uma análise dos cadernos digitais de viagens e turismo em veículos jornalísticos de São Paulo, mostrando como estas publicações ainda se distanciam de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

Na continuidade, vamos à Paris a partir da série televisiva “Emily em Paris”, de Ana Clara Pereira. O texto lança olhar aos estereótipos vinculados à cidade a partir da observação de suas representações no choque cultural da protagonista estadunidense. Através do cinema, seguimos pelos filmes de Chantal Akerman e Jonas Mekas, propostos no artigo de Larissa Assunção. A autora propõe uma reflexão sobre a dimensão da paisagem e da melancolia no espaço fílmico, destacando a sensação de deslocamento e de ser estrangeiro. Já em território brasileiro, o filme “O Céu de Suely” é visto pelos autores José Wilson Josino e Beatriz Viana a partir do cinema de fluxo e da interação entre texto e imagem-movimento, cordel e cinema.

Finalizando o número, chegamos às observações de som e silêncio nas cidades. O autor Thiago Soares nos leva à cidade musical de Havana através do olhar para a Fábrica de Arte Cubano, lugar em que se cruza juventude, performatividade cultural e dinâmicas da modernização na ilha caribenha. E sob o estranhamento das cidades em tempos de pandemia de COVID-19 em 2020, o autor Paulo Silva nos conduz à reflexão do silêncio musical urbano a partir de um texto experimental e poético, com intervenções gráficas e apropriação da canção “¿Os acordais?”, de Albert Plà.

Nesta sugestão de viagem rítmica, em que cidades ora se agitam, ora deslocam, ora repousam, acreditamos que esta seleção de escritos evidencia o entusiasmo com que autoras/es percebem a relação propulsora e diversa da Comunicação com cidades e viagens. A capa da edição é de autoria de uma de nós, Elane Abreu, que traz a imagem de uma peruana em Chinchero, em 2018. O tecido colorido, a personagem de costas de trança e chapéu, bem como a cena de rua na ocasião de um cortejo de casamento, ofertam a nós um pouco desse lugar de encontro improvável, surpreendente e vigoroso que se faz no verbo e no ato de viajar.

Boa leitura!

3

SOBRE AS EDITORAS

Sílvia Helena Belmino Freitas

Doutora em Comunicação pela Universidade de Brasília. Professora Associada II da Universidade Federal do Ceará. Líder do Grupo de Pesquisa de Imagem, Consumo, Experiência Urbana em processos/produtos de comunicação (GICEU), registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6790741818900059>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9206-2273>

E-mail: sbelmino@ufc.br

Elane Abreu de Oliveira

Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora efetiva na Universidade Federal do Cariri (UFCA). Líder do grupo de pesquisa Limbo - Laboratório de Imagem e Estéticas Comunicacionais (CNPq - UFCA) e membro do GICEU - Grupo de Pesquisa de Imagem, Consumo e Experiências Urbanas (CNPq - UFC).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5611227122907290>

E-mail: elane.abreu@ufca.edu.br

COMO CITAR ESTE EDITORIAL

FREITAS, Sílvia Helena Belmino; OLIVEIRA, Elane Abreu de. Editorial: Dossiê Comunicação, Cidade e Viagens. **Passagens**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, v. 13, n. especial, p. 1-4, dez. 2022. DOI: 10.36517/psg.v13iesp.83172.

RECEBIDO EM: 29/12/2022

ACEITO EM: 30/12/2022

PUBLICADO EM: 31/12/2022



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional
